Advogado do STIG Santos alerta gráfcos para falsa a ç ão judicial sobre teto da aposentadoria

, 12 Setembro 2017 - 09:29:57

Novamente associa ç ões-fantasma e advogados sem ética andam aplicando golpes, cobrando filia ç ões ou verbas para custas, prometendo ajuizar uma a ç ão elevando o valor da aposentadoria para o teto do INSS (atualmente pouco mais de 5.500 reais). Utilizam-se de teses que realmente fundamentaram a ç ões para aposentados que tiveram sua média contributiva subtraída em razão do limite vigente na época, mas pouqu íssimos benefícios atingem o teto atual e estas a ç ões já s ão ajuizadas há 25 anos. Importante lembrar que advogados e associa ç ões só merecem crédito quando têm história, e, para as a ç ões previdenciárias, se fazem contratos de risco, sem pagar nada até o final da lide. De qualquer forma, é bom entender a questão do teto: quem se aposentou entre 05/10/1988, data da promulgação da Constituição Cidadã, e 04/04/1991, antes da validade da Lei 8.213, tiveram seus benefícios corrigidos em junho de 1992; porém quem contribuiu pelos valores mais altos teve a correção incompleta, com a conjuntura econômica de então apresentando um limite menor do que a efetiva média de contribuição. Quem se aposentou em abril e maio de 1991 também pode ter sofrido o mesmo revés. Portanto, é uma a ç ão bem antiga, com uma jurisprudência bastante favorável nos últimos tempos; assim, uma boa parte dos segurados já ajuizou a devida a ç ão e uma boa parcela já faleceu. Logo, não seria alguma novidade no campo jurídico e com vasto campo de atuação, como pretendem as falsas associa ç ões. Quem se aposentou entre 05 de outubro de 1988 e o último dia de maio de 1991, se a sua média de contribuição ultrapassou o teto da época, pode ter ocorrido o furto de um pedaço pelo INSS. Porém, lembre que estas a ç ões já s ão ajuizadas faz mais de duas décadas, e, em caso de dúvida, procure um advogado especialista e de sua confiança, em sua cidade ou região. E não caia nestes golpes que exigem taxas por telefone ou inscrições em associa ç ões-fantasma.

POR: Sergio Parda Freudenthal

FONTE: **STIG SANTOS**